



Ms. Mariana Barbosa Cassiano  
Dr. Gabriela Félix Brião

## HISTÓRIAS ITINERANTES NA EJA

Este livro capta em forma de fotografia os registros do que foi a exposição “EJA: histórias itinerantes” apresentada na Escola Municipal Vereador Orlando Hungria, no município de Nilópolis, Rio de Janeiro. Uma exposição que contou a narrativa de onze estudantes da Educação de Jovens e Adultos da referida escola de distintas idades e seriações. Buscou-se apresentar por meio de inúmeras formas, palavras, sensações e instrumentos as histórias de sujeitos distintos, cheios de memórias, desejos e inquietações. A partir de conversas carregadas de sonhos, anseios e inspiração, contemplamos hoje um livro que conta histórias. Histórias sinceras e cheias de significado. Os depoentes foram convidados a narrar suas experiências de vida, matemáticas ou não, de resistência, luta e de superação. Essas histórias acontecem constantemente ao nosso lado, nas ruas, em inúmeras casas, em nossa cidade, mas não são visibilizadas. Não ganham o mundo! Em vista disso, a partir deste livro, gostaríamos de apresentar rostos, vidas e memórias de sujeitos que se dedicam na busca pelo seu lugar na sociedade e encontram na Educação esse espaço. Esse trabalho foi produzido no âmbito de um Mestrado Profissional vinculado do Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica (CAP-UERJ). Foi realizada uma exposição itinerante na escola municipal Vereador Orlando Hungria, localizada em Nilópolis, Rio de Janeiro, a partir das narrativas e memórias de onze estudantes da EJA convidados para participar da pesquisa. Esse livro foi produzido durante a exposição, realizada pela primeira autora, sob orientação da coautora. Nosso objetivo é visibilizar esses sujeitos e, junto a isso, estimulá-los a reflexões próprias que os levem a se reconhecerem como sujeitos produtores de matemáticas, produtores de conhecimento. Mais que isso, que se compreendam como agentes formadores, que transformam o mundo pelo simples fato de existirem e escolherem a educação como caminho de reivindicação de direitos, acesso à justiça social e múltiplas possibilidades, independentemente da idade que possuam. Que suas histórias ganhem asas e alcancem outros mundo-vidas. Que eles tenham inúmeros rostos, vários nomes e silhuetas, mas sempre sejam entendidos pela sua essência de terem tentado, mesmo com várias mãos os puxando para trás em algum momento de suas vidas, ser resistência, ser luta. Ser.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; EXPOSIÇÃO ITINERANTE; EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA**

Rua Barão de Itapagipe, 96 - Bairro: Rio Comprido - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20261-005



Ms. Mariana Barbosa Cassiano  
Dr. Gabriela Félix Brião

**NO MEIO DO CAMINHO TINHA UM SONHO, TINHA UM SONHO NO MEIO DO  
CAMINHO.**

**Vozes da resistência: crônicas de estudantes da EJA**

Esse trabalho é um Produto Educacional produzido no âmbito de um Mestrado Profissional vinculado ao Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica (CAp-UERJ), associado à Linha de Pesquisa Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio – EF II – EM. Os relatos apresentados foram colhidos a partir de entrevistas semiestruturadas realizada na Escola Municipal Vereador Orlando Hungria, localizada em Nilópolis, Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense. Foram realizadas entrevistas com onze estudantes da Educação de Jovens e Adultos de diferentes idades e seriações. A partir destes diálogos geramos este livro de crônicas que hoje se apresenta como relatos de resistências dos estudantes da EJA. Prepare-se para explorar narrativas que celebram a vida, nos emocionam, nos instigam e revoltam, mas sobretudo, nos levam a refletir que as portas para uma educação de qualidade e para todos devem estar sempre abertas, não apenas como um lugar de refúgio, mas como espaço de visibilidade que ecoa e conta histórias por se fazer um com todos os seus estudantes. Esperamos que estas crônicas sirvam como fonte de inspiração, convidando-os a observar e refletir sobre os pequenos momentos do cotidiano. Mais do que isso, que elas os instiguem a defender a Educação de Jovens e Adultos como um espaço de resistência e militância. Um território que merece ser protegido em toda a sua complexidade, como um ambiente de pertencimento para todos aqueles que, em idade avançada, decidem exercer o seu direito de retornar aos estudos.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; FILOSOFIA DA DIFERENÇA;  
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.